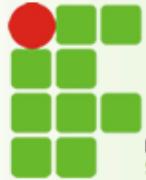


Boletim do Mercado de Trabalho



Ano 02 | Março de 2014 |



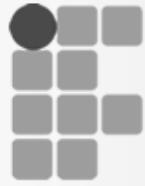
INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE



12

Boletim do Mercado de Trabalho

Ano 02 | Março de 2014 |



INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE



12

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Sergipe

Reitor - Ailton Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional –
Sérgio Maurício Mendonça Cardoso

Núcleo de Análises Econômicas – NAEC
Rodrigo Melo Gois (Economista)

Wesley Oliveira Santos (Economista)
Juciana Karla Melo Lima (Economista)

Olavo Nery Coimbra Benevello Filho
(Economista)

Shirley Andrade Souza (Economista)

IFS: <http://www.ifs.edu.br/>

NAEC: <http://www.ifs.edu.br/naec>

<http://www.bmtsergipe.wordpress.com>

Boletim do Mercado de Trabalho

CORPO EDITORIAL

Editores Responsáveis

Rodrigo Melo Gois

Wesley Oliveira Santos

Membros

Rodrigo Melo Gois

Wesley Oliveira Santos

Boletim do Mercado de Trabalho / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. – v. 1, n.12, (mar. 2014) – Aracaju: IFS/NAEC, 2014.

Mensal (a partir de abril de 2013)
ISSN 2318-633X

1. Economia do Trabalho. 2. Mercado de Trabalho.
3. Brasil. 4. Sergipe. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

CDU 331.5 (05)

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

JEL: J01; J21; J44

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1 INTRODUÇÃO	6
2 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DAS BASES DE DADOS RAIS / CAGED - MTE	7
2.1 Nível de Emprego Formal em Janeiro/2014	7
2.2 Emprego Formal – Resultado Geográfico	9
2.2.1 Grande Aracaju	9
2.2.2 Médio Sertão	10
2.2.3 Sul	10
2.2.4 Agreste Central	11
2.2.5 Baixo São Francisco	11
2.2.6 Alto Sertão	11
2.2.7 Centro-Sul	12
2.2.8 Leste	12
2.3 Nível de Emprego Formal – <i>Ranking</i> dos Municípios	14
2.4 Nível de Emprego Formal – Características dos Admitidos	15
2.5 Nível de Emprego Formal – <i>Ranking</i> das Profissões	17
3 CONCLUSÃO	20
4 REFERÊNCIAS	21

APRESENTAÇÃO

Em 12 de março de 2013, foi formalmente criado, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), o Núcleo de Análises Econômicas (NAEC/IFS), setor vinculado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). O NAEC tem a função primordial de desenvolver estudos relacionados ao mercado de trabalho, especialmente no âmbito do Estado de Sergipe, os quais, aliados às análises das informações internas ao IFS, resultem em informações técnicas balizadoras das decisões de expansão deste Instituto. Em outras palavras, espera-se fornecer base técnica às decisões de expansão e de avaliação dos cursos existentes no Instituto, através de um monitoramento permanente do mercado de trabalho sergipano, para que os cursos ofertados no IFS caminhem em sintonia com as tendências e potencialidades identificadas.

Como forma de estabelecer um acompanhamento sistemático do mercado de trabalho, o NAEC/IFS vem divulgando o Boletim do Mercado de Trabalho. Trata-se de um documento de periodicidade mensal com análises sobre a conjuntura econômica brasileira e, de modo mais aprofundado, sobre o mercado de trabalho em Sergipe.

Nesta edição, o boletim traz análises das mais recentes informações econômicas relativas ao mercado de trabalho, divulgadas pelas fontes oficiais até o início do mês de março de 2014. Nesse sentido, considerando a defasagem temporal das pesquisas, este boletim contém predominantemente apreciações sobre o comportamento de variáveis ao longo do mês de janeiro de 2014.

Com o intuito de contribuir para a disseminação dessas informações ao público externo, os boletins estão disponíveis para livre acesso no site do IFS, através do endereço <www.ifs.edu.br/naec> ou no blog do BMT Sergipe, através do endereço <www.bmtsergipe.wordpress.com>, além da página do NAEC no facebook <www.facebook.com/naec.ifs>.

Importante ressaltar que as opiniões emitidas nesta publicação são de inteira e exclusiva responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de disseminar informações e fornecer análises periódicas que contribuam para o melhor entendimento do mercado de trabalho em Sergipe, o Núcleo de Análises Econômicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (NAEC/IFS), organizou o Boletim do Mercado de Trabalho, uma publicação de periodicidade mensal, que contém análises de informações julgadas relevantes à compreensão da evolução do mercado de trabalho em Sergipe.

O boletim possui análises de informações específicas do mercado de trabalho no Estado de Sergipe, disponíveis nas bases de dados do Ministério do Trabalho (MTE), relativa ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Ao fim do documento, estão resumidas as principais conclusões das análises efetuadas ao longo deste documento.

2 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DAS BASES DE DADOS RAIS / CAGED - MTE

2.1 Nível de Emprego Formal em Janeiro/2014

De acordo com as informações do CAGED, em janeiro, foram gerados 1.142 empregos formais em Sergipe. Tal expansão, +0,39% do estoque do mês anterior, foi relativamente superior à observada no Brasil (+29.595 novos postos ou +0,07%) e teve direção contrária à redução de 10.666 empregos formais no Nordeste (-0,16%). Nesse sentido, em janeiro, Sergipe apresentou o 4º maior crescimento relativo e o 9º maior saldo de empregos criados dentre os estados brasileiros e o segundo maior do Nordeste.

Tabela 1 – Geração de empregos no Brasil, no Nordeste e em Sergipe, janeiro/2014

Região	Admissões	Desligamentos	Saldo (janeiro/2014)	Var. Emprego (%)
Brasil	1.778.077	1.748.482	29.595	0,07
Nordeste	236.039	246.705	-10.666	-0,16
Sergipe	10.414	9.272	1.142	0,39

Fonte: Elaborado pelo NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

A criação de empregos formais no primeiro mês de 2014 foi 40,6% superior à média para mês de janeiro dos últimos 10 anos, de +812 postos de trabalho.

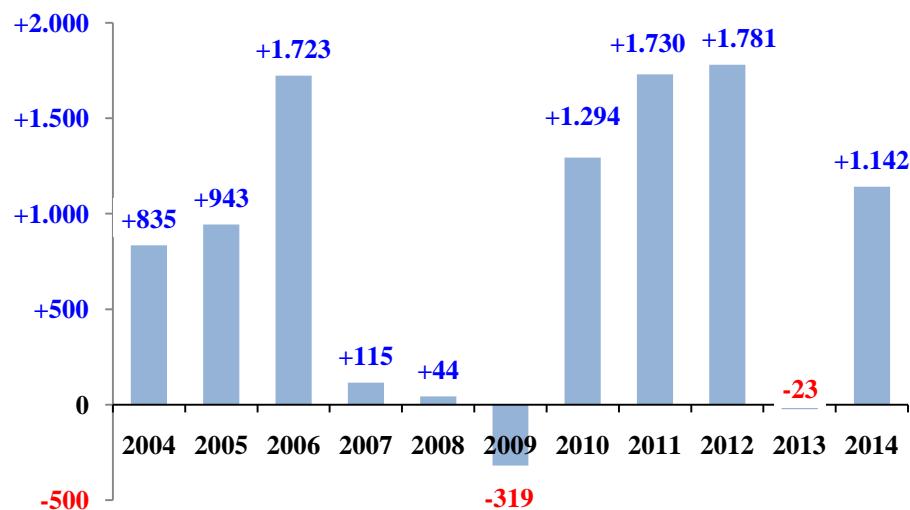


Gráfico 1: Saldo do Emprego Formal, Sergipe – meses de janeiro - 2004/2014

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

O resultado positivo em janeiro foi determinado principalmente pela criação líquida de empregos celetistas ocorrida na **Construção Civil** (+844 postos); nos **Serviços** (+498 postos), principalmente pelo avanço das contratações líquidas nos ‘Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação’, nos serviços ligados ao ‘Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico’ e nos serviços ligados ao ‘Ensino’; e na **Indústria da Transformação** (+330 postos), na qual a ‘Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria’ e a ‘Indústria mecânica’ tiveram destaque. Contrabalançando a expansão, o **Comércio** registrou forte baixa (-316 postos, sendo -388 postos no Comércio varejista e +72 postos no Comércio atacadista), resultado comum nos primeiros meses do ano, podendo ser atribuído às tradicionais demissões das contratações temporárias realizadas no fim do ano anterior. Esta movimentação pode ser vista na tabela 2, que mostra ainda o salário médio de admissão para cada setor da economia sergipana no referido mês.

Tabela 2: Movimentação e Salário médio por Setor de Atividade Econômica, Sergipe, janeiro/2014*

<i>Movimentação e Salário médio por Setor de Atividade Econômica - Sergipe</i>					
Faixa Etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão	
Extrativa Mineral	21	17	4	R\$	1.056,14
Indústria de Transformação	1.474	1.144	330	R\$	888,68
Serviços Industriais de Utilidade Pública	63	100	-37	R\$	880,43
Construção Civil	2.291	1.447	844	R\$	1.018,14
Comércio	2.134	2.450	-316	R\$	845,80
Serviços	4.005	3.507	498	R\$	983,68
Administração Pública	25	41	-16	R\$	780,28
Agricultura	401	566	-165	R\$	815,43
Total	10.414	9.272	1.142	R\$	942,12

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

* Sem ajustes, não inclui informações sobre as movimentações declaradas fora do prazo.

Em janeiro, o salário médio do trabalhador celetista na economia sergipana foi de **R\$ 942,12**. Os setores com maiores níveis salariais foram o da Indústria **Extrativa Mineral** e da **Construção Civil**, com salários médios de R\$ 1.056,14 e R\$ 1.018,14, respectivamente. Contudo, no caso da Indústria **Extrativa Mineral**, esta remuneração média foi obtida a partir de um número relativamente baixo de admitidos, apenas 21.

O maior número de admitidos foi alocado no setor de **Serviços**. Em janeiro, um trabalhador comum deste setor recebeu, em média, R\$ 983,68. O setor de **Serviços**,

contudo, inclui o subsetor de melhor remuneração média: ‘Instituições Financeiras’ (R\$ 1.995,83). Por outro lado, **Administração Pública e Agricultura** foram os setores que apresentaram os menores salários médios de admissão no referido mês, R\$ 780,28 e 815,43, respectivamente.

2.2 Emprego Formal – Resultado Geográfico

Segundo o recorte geográfico, em janeiro, as variações no emprego formal foram distribuídas da seguinte forma entre os territórios do estado:

Resultados positivos:

- **Grande Aracaju:** +660 postos.
- **Médio Sertão:** +191 postos.
- **Sul:** +119 postos.
- **Agreste Central:** +103 postos.
- **Baixo São Francisco:** +60 postos.
- **Alto Sertão:** +40 postos.
- **Centro-Sul:** +34 postos.

Resultados negativos:

- **Leste:** -65 postos.

2.2.1 Grande Aracaju

Em janeiro, a **Grande Aracaju** foi o território que mais expandiu o emprego com carteira assinada, em +660 postos de trabalho formal. Contudo, a expansão do emprego foi concentrada em apenas três dos nove municípios que o compõem: Aracaju (+713 postos), Nossa Senhora do Socorro (+19 postos) e Itaporanga D’Ajuda (+13 postos). Nos demais, pequenas reduções, sendo as mais expressivas em São Cristóvão (-44 postos) e Maruim (-25 postos).

O resultado positivo de Aracaju foi determinado principalmente pela expressiva expansão do emprego na **Construção Civil** e no setor de **Serviços**.

Na **Construção Civil**, a expansão foi de 725 empregos, com destaque para as atividades associadas à ‘construção de edifícios’ (+577 postos) e às ‘instalações elétricas’ (+89 postos).

Já nos **Serviços**, houve expansão de 394 postos de emprego formal, puxado pelo incremento do emprego nos serviços relacionados à ‘limpeza em prédios e em domicílios’ (+97 postos) e à ‘incorporação de empreendimentos imobiliários’ (+93 postos). Por outro lado, a retração do emprego nos serviços relacionados, por exemplo, às ‘atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente’ (-53 postos) e à ‘locação de mão-de-obra temporária’ (-53 postos) impediram um resultado melhor deste setor.

2.2.2 Médio Sertão

No primeiro mês de 2014, o território sergipano do **Médio Sertão** apresentou expansão de 191 postos de emprego formal, especialmente por conta da geração de 184 postos de trabalho em Nossa Senhora das Dores. Ademais, foram ainda observadas pequenas expansões em todos os demais municípios que integram este território.

Em Nossa Senhora das Dores, a geração de empregos se concentrou na **Indústria da Transformação** (+187 postos), mais especificamente em atividades relacionadas à ‘fabricação de álcool’ (+181 postos).

2.2.3 Sul

Em janeiro, o território **Sul** expandiu o emprego formal em +119 postos, em virtude da expansão do emprego em oito dos onze municípios integrantes, com destaque para Estância (+61 postos) e Umbaúba (+28 postos). Apenas Salgado (-6 postos) e Santa Luzia do Itanhy (-1 posto) apresentaram retrações do emprego.

A expansão líquida do emprego formal em Estância foi puxada pelo aumento do mesmo na **Indústria da Transformação** (+29 postos), principalmente em atividades associadas à ‘fabricação de móveis com predominância de madeira’ e à ‘fabricação de tecidos de malha’; na **Construção Civil** (+18 postos), principalmente em atividades

associadas à ‘construção de edifícios’; e nos **Serviços** (+18 postos), com pequenos incrementos em diversas atividades.

2.2.4 Agreste Central

No **Agreste Central**, foram criados 103 empregos formais em janeiro. Houve expansão em oito dos quatorze municípios que compõem o território, embora esta tenha sido concentrada em Itabaiana (+100 postos).

Neste município, o referido incremento foi distribuído entre os setores **Serviços** (+36 postos), **Comércio** (+26 postos), **Construção Civil** (+22 postos) e **Indústria de Transformação** (+18 postos).

2.2.5 Baixo São Francisco

Durante o mês de janeiro, o **Baixo São Francisco** registrou aumento líquido de 60 empregos celetistas, com leve destaque para Propriá (+16 postos) e Japoatã (+14 postos).

Em Propriá, a criação de empregos foi capitaneada pela **Indústria da Transformação** (+32 postos), mais especificamente em atividades associadas ao ‘abate de reses, exceto suínos’; e pela **Construção Civil** (+11 postos), principalmente em atividades relacionadas à ‘construção de obras de arte especiais’.

2.2.6 Alto Sertão

O território do **Alto Sertão** sergipano registrou em janeiro uma expansão líquida de 40 postos de emprego formal. Dos sete municípios que o compõe, apenas Porto da Folha (-3 postos) e Monte Alegre de Sergipe (-3 postos) registraram decréscimos no nível de emprego. As admissões líquidas se concentraram principalmente em Nossa Senhora da Glória (+33 postos). Nas demais cidades, as expansões variaram de +1 posto em Gararu até +6 postos em Canindé do São Francisco.

Em Nossa Senhora da Glória, **Comércio** (+20 postos) e **Serviços** (+19 postos) seguraram o resultado positivo do emprego no referido mês, com destaque, neste último, para o avanço do emprego formal nas atividades associadas à ‘educação infantil – pré-escola’ (+17 postos) e às ‘atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica’ (+10 postos).

2.2.7 Centro-Sul

No **Centro-Sul**, a expansão do emprego formal em janeiro foi de 34 novos postos de trabalho. Contudo, dos cinco municípios que integram este território, apenas Lagarto registrou expansão do emprego (+85 postos). Nos demais, reduções líquidas que variaram de -5 postos em Poço Verde até -21 postos em Riachão do Dantas.

Em Lagarto, o resultado positivo foi fruto da expansão do emprego na **Indústria de Transformação** (+35 postos), impulsionado pelo avanço do mesmo nas atividades associadas à ‘fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente’ (+15 postos); na **Construção Civil** (+16 postos), boa parte devido ao avanço do emprego nas atividades ligadas às ‘obras de terraplanagem’; nos **Serviços** (+15 postos), merecendo destaque aqueles associados às ‘atividades de cobranças e informações cadastrais’ (+18 postos), à ‘locação de automóveis sem condutor’ (+13 postos) e às ‘atividades de atendimento hospitalar’ (+10 postos); e ao **Comércio** (+13 postos), com destaque para o ‘comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção’ (+9 postos).

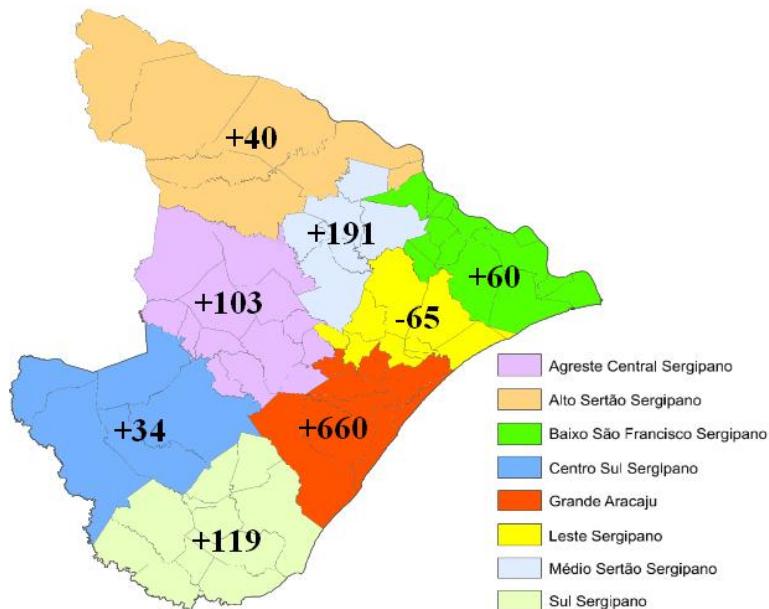
2.2.8 Leste

Em janeiro, o **Leste** sergipano foi o único território a registrar retração do emprego formal, -65 postos de trabalho. Dos nove municípios que integram esse território, foram registradas tímidas expansões em apenas quatro: Carmópolis (+16 postos), Rosário do Catete (+16 postos), Siriri (+7 postos) e Divina Pastora (+3 postos). Nos demais, observou-se declínio do emprego formal, mais expressivo em Capela (-88 postos) e Japaratuba (-15 postos), exceção feita ao município de Santa Rosa de Lima, uma vez que seu nível de emprego permaneceu constante no referido mês.

Em Capela, o resultado negativo foi determinado quase que exclusivamente pela eliminação de empregos celetistas na **Agricultura**, -138 empregos formais, todos associados às atividades de ‘cultivo de cana-de-açúcar’, uma vez que o avanço do emprego nos **Serviços** (+45 postos), especialmente naqueles relacionados à ‘limpeza em prédios e em domicílios’, não foi suficiente para compensar as demissões ocorridas no setor agrícola.

A figura 1 a seguir ilustra o saldo das movimentações no mercado de trabalho (admissões menos desligamentos) nos diversos territórios sergipanos em janeiro.

Figura 1: Saldo do Emprego Formal nos Territórios Sergipanos – janeiro/2014, sem ajustes



Fonte: Ilustração da SEPLAG; Dados do CAGED/MTE

As tabelas 3 e 4 reúnem informações acerca das movimentações no mercado trabalho por território sergipano, separando-os no que diz respeito à representação do IFS nos mesmos. Percebe-se que, em janeiro, enquanto a soma dos territórios que possuem Campus do IFS resultou em forte expansão líquida de empregos (+956 postos), a soma de todos os territórios onde não há a presença física do IFS resultou num menor crescimento (+186 postos).

Tabela 3: Saldo de Contratações - Territórios Sergipanos com Representação do IFS – janeiro/2014

<i>Territórios com representação do IFS</i>			
Território Sergipano	Admitidos	Desligados	Saldo
Alto Sertão	174	134	+40
Agreste Central	618	515	+103
Sul	432	313	+119
Centro-Sul	428	394	+34
Grande Aracaju	7.906	7.246	+660
Total	9.558	8.602	+956

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

Tabela 4: Saldo de Contratações - Territórios Sergipanos sem Representação do IFS – janeiro/2014

<i>Territórios sem representação do IFS</i>			
Território Sergipano	Admitidos	Desligados	Saldo
Baixo São Francisco	207	147	+60
Médio Sertão	359	168	+191
Leste	290	355	-65
Total	856	670	+186

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

2.3 Nível de Emprego Formal – *Ranking* dos Municípios

Em janeiro, Aracaju, com +713 postos, liderou, em números absolutos, o *ranking* de empregos formais dentre os 75 municípios sergipanos, seguido por Nossa Senhora das Dores (+184 postos) e Itabaiana (+100 postos). Tais resultados podem ser observados na tabela 5, que elenca os dez municípios sergipanos com maior saldo positivo de contratações no referido mês.

Tabela 5: Saldo de Contratações – Municípios Sergipanos com Maior Saldo de Contratações – janeiro/2014, sem ajustes

Posição	Município	Saldo de Contratações
1º	Aracaju	+713
2º	Nossa Senhora das Dores	+184
3º	Itabaiana	+100
4º	Lagarto	+85
5º	Estância	+61
6º	Nossa Senhora da Glória	+33
7º	Umbaúba	+28
8º	Nossa Senhora do Socorro	+19
9º	Carmópolis	+16
10º	Propriá	+16

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

Por outro lado, os municípios de Capela (-88 postos), São Cristóvão (-44 postos) e Maruim (-25 postos) foram os que apresentaram maior saldo negativo de movimentações (admissões menos desligamentos), como mostra a tabela 6, que ordena os 10 municípios com pior resultado para o mês de janeiro.

Tabela 6: Saldo de contratações – Municípios sergipanos com menor saldo de contratações – janeiro/2014, sem ajustes

Posição	Município	Saldo de Contratações
1º	Capela	-88
2º	São Cristóvão	-44
3º	Maruim	-25
4º	Riachão do Dantas	-21
5º	Simão Dias	-19
6º	Japaratuba	-15
7º	Campo do Brito	-11
8º	Carira	-7
9º	Tobias Barreto	-6
10º	Salgado	-6

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

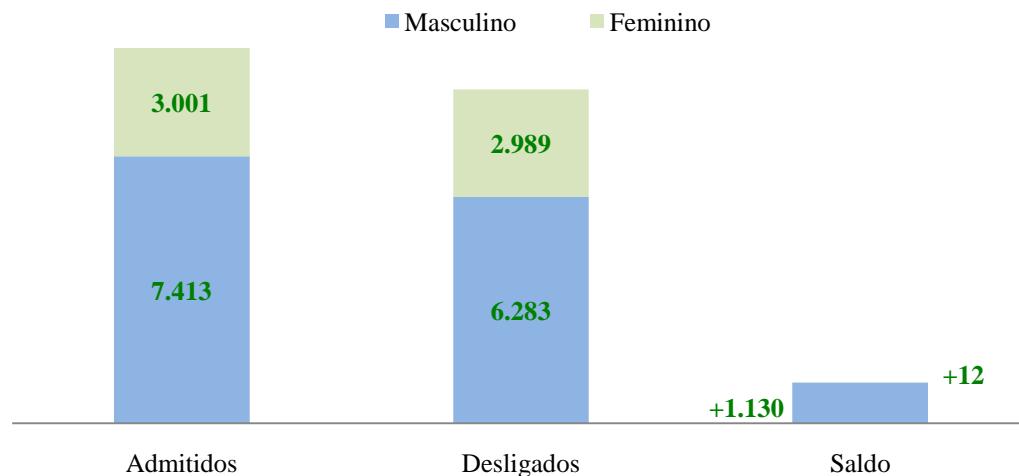
2.4 Nível de Emprego Formal – Características dos Admitidos

De acordo com os dados do CAGED, estima-se que, das 10.414 admissões ocorridas em janeiro, 7.413 foram de homens, representando 71,2% do total de empregados contratados. O número de mulheres contratadas formalmente foi 3.001, ou seja, 28,8%.

Conjugando as admissões e demissões por sexo no referido mês, verificou-se que dos 1.142 ‘novos’ postos de trabalho criados em janeiro, 1.130 foi preenchido por homens enquanto que apenas 12 desses ‘novos’ empregos foram ocupados por mulheres.

Observou-se ainda que o salário médio dos homens admitidos superou o das mulheres: R\$ 961,98 e R\$ 893,04, respectivamente, ante um salário médio global de R\$ 942,12.

Gráfico 2: Movimentação Mensal do Emprego, por Sexo – janeiro/2014*



Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Sem ajustes

A tabela 7 mostra o saldo de contratações e o salário médio de acordo com a faixa etária dos trabalhadores. Observa-se uma correlação positiva entre a idade e o salário médio de admissão dos contratados. Com relação ao saldo, houve expansão do emprego em todas as faixas etárias, exceto 65 anos ou mais.

Tabela 7: Saldo de Contratações e Salário Médio de Admissão, por Faixa Etária – Sergipe – janeiro/2014*

Faixa Etária	Movimentação por Faixa Etária - Sergipe			Salário médio de admissão	
	Admitidos	Desligados	Saldo		
Até 17	51	31	20	R\$	742,98
18 a 24	3.301	2.746	555	R\$	808,63
25 a 29	2.382	2.142	240	R\$	917,01
30 a 39	2.953	2.715	238	R\$	1.023,34
40 a 49	1.286	1.201	85	R\$	1.024,48
50 a 64	434	413	21	R\$	1.318,61
65 ou mais	7	24	-17	R\$	1.141,29
Total	10.414	9.272	1.142	R\$	942,12

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Sem ajustes

Quanto ao grau de instrução, só não foram observadas admissões líquidas apenas para a faixa de escolaridade que compreende aqueles que estudaram até a 5ª série completa do ensino fundamental. O maior número de admissões foi observado na faixa composta pelos funcionários que possuíam o ensino médio completo. Em janeiro,

foi observado um grande diferencial entre o salário médio daqueles que não possuem ensino superior completo, R\$ 881,03 e daqueles que possuem nível superior completo, R\$ 1.772,01. Desse modo, em média, estes últimos apresentaram um salário de admissão **101,1% superior** à média dos empregados que não possuíam nível superior de escolaridade.

No referido mês, 62,0% dos novos empregos foram ocupados por pessoas com ensino médio completo e superior incompleto e completo, sendo que em 83,0% desses empregos, as pessoas admitidas possuíam o ensino médio completo.

Tabela 8: Saldo de Contratações e Salário Médio de Admissão, por Nível de Escolaridade – Sergipe – janeiro/2014

Faixa Etária	Movimentação por Nível de Escolaridade - Sergipe			Salário médio de admissão
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Analfabeto	123	94	29	R\$ 772,60
Até 5^a Incompleto	709	676	33	R\$ 848,88
5^a Completo Fundamental	338	346	-8	R\$ 865,12
6^a a 9^a Fundamental	939	737	202	R\$ 862,21
Fundamental Completo	939	806	133	R\$ 889,91
Médio Incompleto	907	767	140	R\$ 826,36
Médio Completo	5.359	4.892	467	R\$ 888,60
Superior Incompleto	386	293	93	R\$ 1.036,11
Superior Completo	714	661	53	R\$ 1.772,01
Total	10.414	9.272	1.142	R\$ 942,12

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Salário médio de admissão sem ajustes

2.5 Nível de Emprego Formal – *Ranking* das Profissões

Dentre as profissões, as que apresentaram maior salário médio de admissão em janeiro foram as desempenhadas pelos Diretores Gerais (R\$ 10.378,00), professores de Ciências Humanas do Ensino Superior (R\$ 10.182,00) e pelos Engenheiros Eletroeletrônicos e Afins (R\$ 8.407,00) conforme mostra a tabela 9, que elenca as 10 profissões com maior salário médio de admissão no referido mês, em Sergipe.

Tabela 9: Salário Médio de Admissão, por Profissão – Sergipe – janeiro/2014*

Posição	Profissão	Salário médio de admissão
1º	Diretores Gerais	R\$ 10.378,00
2º	Professores de Ciências Humanas do Ensino Superior	R\$ 10.182,00
3º	Engenheiros Eletroeletrônicos e Afins	R\$ 8.407,00
4º	Supervisores da Produção de Utilidades	R\$ 7.540,00
5º	Diretores de Manutenção	R\$ 7.500,00
6º	Médicos em Especialidades Cirúrgicas	R\$ 7.482,75
7º	Técnicos Marítimos, Fluviais e Regionais de Convés	R\$ 6.775,00
8º	Supervisores dos Serviços de Proteção, Segurança e Outros	R\$ 6.300,00
9º	Médicos Clínicos	R\$ 6.179,00
10º	Engenheiros Civis e Afins	R\$ 6.054,60

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Salário médio de admissão sem ajustes

Com relação ao saldo, as profissões que apresentaram os maiores saldos positivos de contratações foram os Ajudantes de Obras Civis (+375 postos), os Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria (+104 postos) e os Montadores de Estruturas de Concreto Armado (+93 postos). A tabela 10 ordena as 10 profissões com maior saldo de contratações em janeiro, no âmbito do estado de Sergipe.

Tabela 10: Profissões com Maior Saldo de Contratações – Sergipe – janeiro/2014*

Posição	Profissão	Saldo de contratações
1º	Ajudantes de Obras Civis	+375
2º	Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria	+104
3º	Montadores de Estruturas de Concreto Armado	+93
4º	Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	+89
5º	Trabalhadores de Montagem de Estruturas de Madeira, Metal e Compósitos em Obras Civis	+76
6º	Operadores de Maquinas a Vapor e Utilidades	+74
7º	Motoristas de Veículos de Cargas em Geral	+73
8º	Operadores de Telemarketing	+56
9º	Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	+52
10º	Montadores de Equipamentos Eletro-Eletrônicos	+40

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Saldo sem ajustes

De maneira análoga, a tabela 11 ordena as 10 profissões com maior número absoluto de demissões líquidas em janeiro, onde se sobressaíram negativamente as categorias de Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados (-251 postos), de

Caixas e Bilheteiros (Exceto Caixa de Banco) (-48 postos de trabalho) e de Médicos Clínicos (-25 postos).

Tabela 12: Profissões com Menor Saldo de Contratações – Sergipe – janeiro/2014*

Posição	Profissão	Saldo de contratações
1º	Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	-251
2º	Caixas e Bilheteiros (Exceto Caixa de Banco)	-48
3º	Médicos Clínicos	-25
4º	Montadores de Maquinas, Aparelhos e Acessórios em Linhas de Montagem	-24
5º	Agentes da Saúde e do Meio Ambiente	-23
6º	Cozinheiros	-20
7º	Escriturários de Apoio à Produção	-19
8º	Garçons, Barmen, Copeiros e Sommeliers	-18
8º	Telefonistas	-18
10º	Supervisores de Serviços Financeiros, de Cambio e de Controle	-16

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Saldo sem ajustes

3 CONCLUSÃO

As informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) relativas ao mercado de trabalho em Sergipe no primeiro mês de 2014 mostraram uma expansão de **1.142** postos de trabalho, alta de **0,39%** em relação ao estoque registrado no mês anterior, um desempenho superior ao registrado para o Brasil, **+0,07%**, e para o Nordeste, **-0,16%**. Nesse sentido, a criação de empregos formais em janeiro foi **40,6%** superior à média para o referido mês nos últimos 10 anos, de **+812** postos de trabalho.

O resultado positivo em janeiro foi determinado principalmente pela criação líquida de empregos celetistas ocorrida na **Construção Civil** (**+844** postos); nos **Serviços** (**+498** postos) e na **Indústria da Transformação** (**+330** postos), na qual a ‘Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria’ e a ‘Indústria mecânica’ tiveram destaque. Contrabalançando a expansão, o **Comércio** registrou forte baixa (**-316** postos, sendo **-388** postos no Comércio varejista e **+72** postos no Comércio atacadista), resultado comum nos primeiros meses do ano, podendo ser atribuído às tradicionais demissões das contratações temporárias realizadas no fim do ano anterior.

Dentre os territórios, apenas o **Leste** teve queda no nível de emprego (**-65** postos). Destaque para as expansões na **Grande Aracaju** (**+660** postos, sendo **+713** somente em Aracaju), no **Médio Sertão** (**+191** postos, sendo **+184** concentrados em Nossa Senhora das Dores) e no **Sul** (**+119** postos, sendo **+61** em Estância).

No que se refere às características da mão de obra formal do mercado de trabalho quanto ao grau de instrução, só não foram observadas admissões líquidas para a faixa de escolaridade que compreende aqueles que estudaram até a 5^a série completa do ensino fundamental. O maior número de admissões foi observado na faixa composta pelos funcionários que possuíam o ensino médio completo.

Ademais, em janeiro, foi observado um grande diferencial entre o salário médio daqueles que não possuem ensino superior completo, R\$ 881,03 e daqueles que possuem nível superior completo, R\$ 1.772,01. Desse modo, em média, estes últimos apresentaram um salário de admissão **101,1% superior** à média dos empregados que não possuíam nível superior de escolaridade.

4 REFERÊNCIAS

IBGE. *Pesquisa Mensal de Emprego*: Março, 2014. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

In: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pme/>

MTE. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. CAGED. **Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego**, Março, 2014. In: <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/>

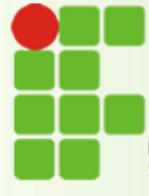
**Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Sergipe**

CORPO EDITORIAL

Editores Responsáveis

Rodrigo Melo Gois

Wesley Oliveira Santos



INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE

